



FORMAÇÃO DE LEITORES A PARTIR DE FAKE NEWS – E AGORA PROFESSOR (A)? (ANO II)

Ana Irís Alves Santos¹, Williany Miranda da Silva²

RESUMO

Nos últimos tempos, para o estudo do gênero Notícia em aulas de leitura, fez-se indispensável a utilização de procedimentos didáticos relacionados a modos demasiadamente investigativos de interpretação de textos. Desse modo, esta pesquisa tem por objetivo geral, a partir da análise de enunciados elaborados por professores da educação básica, refletir sobre práticas de *leitura* produzidas mediante a um vídeo com *fake News* disseminado em redes sociais digitais. Para isso, apoiamo-nos, principalmente, nos seguintes eixos teóricos: classificação da tipologia de perguntas em função das operações cognitivas, discursivas e sociais (MARCUSCHI, 2005 e MENEGASSI, 2010). Bem como, a leitura como processo discursivo-digital (CORACINI, 2005). Para atingirmos o objetivo do presente estudo, percorremos um caminho cuja investigação é de caráter netnográfico, tendo em vista que não só coletamos as notícias em ambiente virtual, mas também exploramos tal espaço. Como também, é de natureza descritivo-interpretativista dos dados. Nesse sentido, a FN analisada e tomada como aporte para produção de questões de leitura, foi publicada originalmente na plataforma de vídeos *YOUTUBE*. A mesma contribuiu no surgimento de opiniões contrárias à aplicação dos imunizantes contra a COVID-19. Ao identificarmos as características que propiciaram a disseminação, submetemos o vídeo aos docentes em atuação. Para análise, os dados gerados foram separados em três categorias, ambas discutem sobre práticas de leitura com questões objetivas, inferências e propostas sem comandos pré-definidos. Com elas, observamos a predominância da tipologia objetiva, logo, o leitor é direcionado a identificar termos ditos pela enunciadora. Diante disso, atinge somente o nível explícito da leitura.

Palavras-chave: práticas de leitura, *fake News*, formação docente.

¹ Graduanda em Letras Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: ana.iris@estudante.ufcg.edu.br.

² Doutora em Letras. Professora Titular de Língua Portuguesa do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino - PPGLE/UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: williany.miranda@professor.ufcg.edu.br.



***EDUCATING READERS ABOUT FAKE NEWS - WHAT NOW, TEACHER?
(YEAR II)***

ABSTRACT

In recent times, for the study of the genre News in reading classes, it was essential to use didactic procedures related to overly investigative ways of interpreting texts. Thus, this research has as general objective, from the analysis of statements elaborated by teachers of basic education, to reflect about reading practices produced through a video with fake News disseminated in digital social networks. For this, we rely mainly on the following theoretical axes: classification of the typology of questions as a function of cognitive, discursive and social operations (MARCUSCHI, 2005 e MENEGASSI, 2010). As well as reading as a discursive-digital process (CORACINI, 2005). To achieve the objective of the present study, we followed a path whose investigation is of a netnographic character, given that we not only collect the news in a virtual environment, but also explore such a space. As well, it is of a descriptive-interpretative nature of the data. In this sense, the FN analyzed and taken as a contribution to the production of reading questions, was originally published on the video platform YOUTUBE. It contributed to the emergence of opinions against the application of immunizers against COVID-19. When we identified the characteristics that led to the dissemination, we submitted the video to the teachers in action. For analysis, the data generated were separated into three categories, both discuss reading practices with objective questions, inferences and proposals without pre-defined commands. With them, we observe the predominance of the objective typology, therefore, the reader is directed to identify terms said by the enunciator. Given this, it reaches only the explicit level of reading.

Keywords: reading practices, fake News, teacher training.